

Diário de Aveiro

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

17 DE NOVEMBRO DE 2015 TERÇA-FEIRA | 0,70 EUROS

Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

Instituição que luta por “cidadãos de pleno direito” celebra aniversário

Festa A Cerciav, que apoia actualmente quase 580 pessoas, festejou ontem os seus 40 anos de vida. Os fundadores foram homenageados



Dezenas de pessoas assistiram às actividades de ontem na Cerciav

Rui Cunha

Quarenta anos após a fundação, a actual Cerciav é “o fruto” do trabalho dos fundadores e dos outros que se lhes seguiram, disse ontem Manuel Giraldo Pinho ao Diário de Aveiro. Este homem, hoje com 81 anos, do Bonassucesso, em Aveiro, esteve na origem da Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados de Aveiro, juntamente com “outros 19 casais” movidos pela “preocupação de arranjar uma insti-

tução que ajudasse a cuidar dos filhos”.

Todo o processo foi “muito difícil”, incluindo a recuperação do edifício cedido na altura para funcionar como sede da instituição, junto ao Hospital de Aveiro. “Tivemos de andar a pedir ajuda a empresas e a pessoas amigas”, recordou Manuel Giraldo Pinho à rasagem da cerimónia de celebração do 40.º aniversário da Cerciav, que decorreu durante todo o dia nas suas instalações da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré,

emilhavo. O octogenário foi um dos dois fundadores que compareceram na festa. A outra foi Maria Elisabete Vieira, de 67 anos, da Gafanha da Nazaré. “Na altura não havia nada. Criou-se um movimento para criar uma escola e eu aderi”, lembra a fundadora. “A partir de nada conseguimos avançar. Valeu a pena”, afirmou ao Diário de Aveiro.

Numa sessão com algumas dezenas de pessoas presentes, o aniversário da Cerciav ficou

marcado por diversas actividades, entre elas uma homenagem aos fundadores da instituição. Além de Manuel Giraldo Pinho e de Maria Elisabete Vieira, o tributo foi dirigido a Iria Baptista, Maria Júlia Soares, Joaquim Silveira, António Mateus, Manuel Breda, Manuel Matos, Judite Santos, Fernando Lopes, Rui Araújo e Jorge Carneiro (os quatro últimos já falecidos).

“Queremos vê-las lá fora”

Maria Martins, presidente da direcção, saudou “as muitas pessoas que passaram pela Cerciav e as muitas outras que vão continuar a passar”. “Temos de lutar por estas pessoas. Queremos vê-las lá fora, na comunidade. São cidadãos de pleno direito. É esta a nossa filosofia”, declarou. Mais tarde, revelaria que o projecto de requalificação do edifício onde funciona o Centro de Actividades Ocupacionais foi aprovado. “Podemos avançar”, congratulou-se.

A cerimónia de ontem ficou também marcada pela inauguração de uma horta comunitária e pelo hastear das bandeiras de Portugal, União Europeia, câmaras de Aveiro e de Ilhavo, Junta de Freguesia da

Gafanha da Nazaré e Cerciav, que irão permanecer desfraldadas à entrada das instalações na Colónia Agrícola. Venda dos produtos das respostas sociais, exposição “40 anos... 40 histórias – um caminho, uma vida, um sonho”, almoço, entrega de medalhas aos colaboradores, magusto e animação musical foram outras das iniciativas concretizadas.

Quase 600 pessoas apoiadas

A Cerciav apoia actualmente quase 580 pessoas, divididas pelas suas cinco valências: Centro de Actividades Ocupacionais, Serviço Domiciliário de Apoio às Famílias, centro de Reabilitação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão e Rendimento Social de Inserção.

Personalidades presentes

O 40.º aniversário da Cerciav foi acompanhado por algumas personalidades locais. Rosário Carvalho, vereadora da Câmara de Aveiro, e Carlos Rocha, presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré,

fizeram questão de marcar presença, assim como Helena Libório, actual presidente do Agrupamento de Escolas de Esqueira e antiga directora regional de educação do Centro, entre outras.

FRASES

“A Cerciav faz um trabalho notável. É um exemplo para todos nós. É um trabalho que não é fácil. É preciso ter força para pôr este projecto a andar durante tantos anos”

Rosário Carvalho

Vereadora da Câmara de Aveiro

“Tudo o que podemos fazer por instituições como esta é pouco. Queremos ser parceiros activos. Estas pessoas não podem ser marginalizadas ou discriminadas”

Carlos Rocha

Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

“A minha filha é a utente da Cerciav há mais tempo, 38 anos. Eu sempre colaborei, e sem levar dinheiro, sempre com todo o gosto. Gostaria de agradecer a todas as pessoas que sempre ajudaram”

Victor Couto

Pai de utente



Cerciav em festa

instituição festejou, ontem, 40 anos com várias actividades **Página 5**